

Complicação decorrente da colocação de piercing em cavidade oral - relato de caso

Raíssa Fares¹, Fernando Fadel²

¹Curso de Odontologia, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, RJ, Brasil

²Departamento de Cirurgia, Curso de Odontologia, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, RJ, Brasil

raissafares@yahoo.com.br

Objetivo: o presente estudo tem como objetivo despertar e alertar, através de um relato de caso, os cirurgiões-dentistas para as possíveis complicações do uso contínuo do piercing oral. **Relato de Caso:** paciente do gênero feminino, 18 anos, grávida, compareceu a UPA Beira Mar, localizada no município de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro relatando que, em uma das tentativas de tirar o piercing bucal, o mesmo penetrou na perfuração que transfixava o lábio superior e permaneceu na região sem que a paciente pudesse removê-lo. No exame intraoral, foi observada uma pequena úlcera em cicatrização na mucosa labial superior e no extraoral uma cicatriz puntiforme. Sob anestesia local e com

a tomografia da paciente em mãos foi realizada uma incisão diretamente sobre a região onde se encontrava o aumento de volume. Após divulsão romba dos tecidos superficiais, um objeto metálico foi localizado e facilmente removido com uma pinça. A ferida operatória foi suturada e a cicatrização ocorreu sem complicações. **Conclusão:** a presença de piercings como corpo estranho inserido nos tecidos orais pode culminar no desenvolvimento de uma reação de corpo estranho na região (tanto pela sua instalação quanto permanência) e posteriormente requerer procedimentos cirúrgicos para tratá-lo.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais; Lábio; Piercing corporal.